

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Órgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	208000
Semestre	128000
Avulso	28000
Extrangeiro	308000

Comissão de Revista:

Dr. Felicissimo Difini, Assistente da clínica pediátrica.
Dr. Ricardo Weber, Cirurgião da Santa Casa.
Dr. Carlos Hoffmeister, da clínica pediátr. da Sta. Casa.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Cathedrático da Faculdade de Medicina



Após um prolongado colapso, surgem novamente os „Archivos Rio Grandenses de Medicina.“

Não cabe aqui discutir a causa de tal colapso. Infelizmente graças ao desperdício de energias não

conjugadas, tal estado se verificou, aliás com graves prejuizos.

O nosso meio, sendo o centro de um labor intellectual sobremodo apreciavel, continuou a se resentir da falta de uma revista onde se reflectisse toda a operosidade, toda a actividade intellectual dos medicos Rio Grandenses.

Restando-nos ainda uma pequena parcella de tempo, resolvemos consagrar-a a esta obra de reerguimento da nossa Revista, injustamente abandonada, jogada ao esquecimento.

E' bem possivel que o scepticismo de alguns, em mistura com o sorriso amarelo de outros, procure desalentar-nos na obra que tomamos aos hombros.

Em rigor nada podemos temer. Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ surgem amparados na nossa dedicação e

maximé na grande força representada pela intellectualidade medica Rio Grandense.

As paginas da nossa Revista irradiação de Porto Alegre para o interior do Estado, para todo o Brazil, para o extrangeiro, todo o estudo, toda a serie de pesquisas scientificas, todas as preciosas investigações, que diariamente se fazem no silencio dos gabinetes, no contacto com o doente, ou no convivio dos laboratorios e que, em via de regra, ficam guardadas nas actas da nossa Sociedade de Medicina.

Para a publicação dos trabalhos scientificos apresentados á nossa Sociedade, para a publicação das discussões ali travadas, precisamos de um jornal medico onde as questões estudadas e discutidas escapem ao sabor dos leigos.

E foi alimentando este desejo, e foi almejando a realização deste objectivo, que resolvemos, numa das sessões da Sociedade, propor um recurso adequado para que a Revista surgisse novamente com uma vida segura.

Eis o primeiro numero dos „Archivos“ nesta sua definitiva phase de vida.

Como até então, serão o Órgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, aspirando sel-o da Medicina Rio Grandense.

Abrem-se hoje novamente as suas columnas á collaboração da illustrada classe medica do Rio Grande do Sul, classe que esparsa por todo o nosso Estado, na con-

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

O Dodge é popular em 81 paizes

Ha muitos annos que as vendas dos automoveis **Dodge Brothers** ultrapassaram as de todos os outros automoveis, do seu preço e mais caros, em todos os mercados de dentro e fora dos Estados Unidos,

Em 81 paizes diferentes e em centos de ilhas espalhadas sobre os sete mares, goza da popularidade que, por direito, lhe pertence.

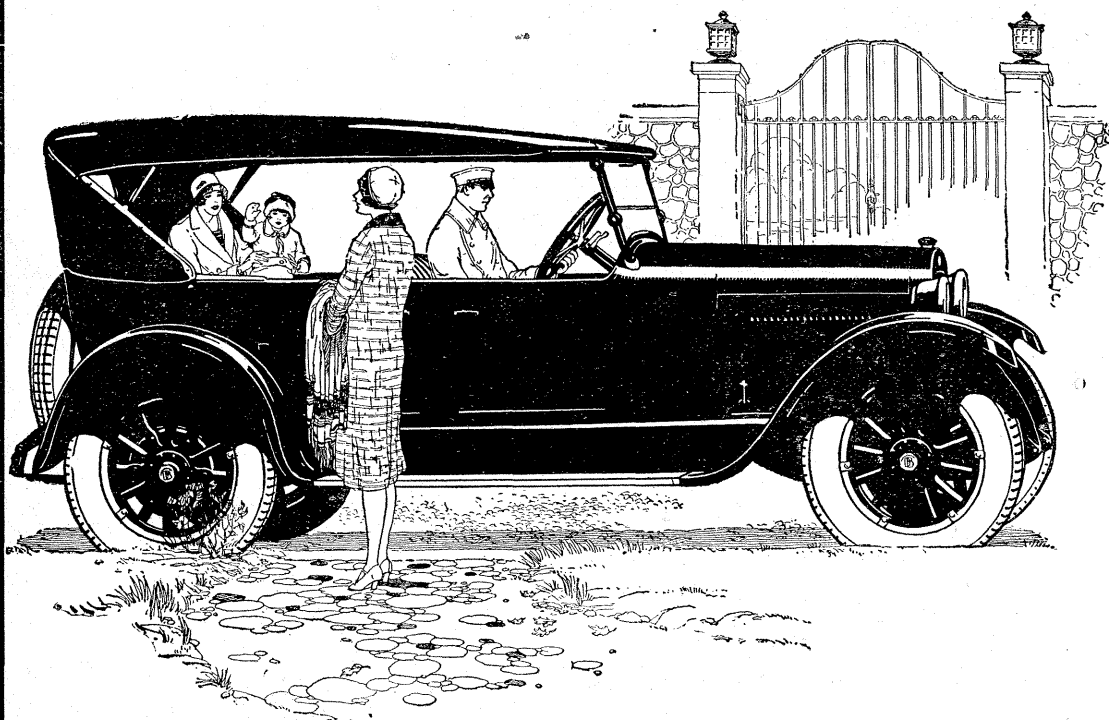
O automovel **Dodge Brothers**, contem maior proporção de aço aleado com chromo e vanadio e um tanto por cento a mais de peças forjadas a martinete, que qualquer outro automovel no mundo seja qual for o seu preço.

Os aços finos e as forjaduras a martinete significam para um automovel o mesmo que duros musculos a um são coração para um athleta.

Danrée & Cia.

Andradas N. 335

PORTO ALEGRE



sciencia da grande força que representa nos destinos do Rio Grande, saberá amparar o *Orgão* que condensará toda esta mesma grande força.

Da cohesão de esforços, da communhão de ideias, graças á conjugação de todos os elementos de que dispomos, resultará o solido apoio aos nossos mais elevados ideaes, e jamais permittiremos que na rajada da licenciosidade profissional

desappareça o Rio Grande Medico, o Rio Grande scientifico.

Envidemos todas as nossas energias, afim de que nunca nos seja dado ouvir o *væ victis* proferido por Brenno, o victorioso commandante dos Gaulezes.

A's mãos da illustrada classe medica do Rio Grande do Sul, entregamos a vida dos Archivos Rio Grandenses de Medicina.

A. Galvão.

***Acceitamos a permuta com qualquer das
Revistas Medicas Nacionais ou Extranjeiras***



**Mostruario de Productos da
Casa Silva Araujo & Cia.
do Rio de Janeiro
em exposição no vestibulo da
FACULDADE DE MEDICINA de Porto Alegre.**

nosso appello, afim de que todos os medicos amparem a nova organização que vem pôr em fóco esta grande verdade „um por todos e todos por um“.

Acha-se em estudo o projecto da organização de um Monte Pio Medico Rio Grandense.

Na nossa Sociedade de Medicina, o Dr. Argymiro Galvão, salientando a necessidade de tal organização, logrou por unanimidade de votos, a approvação da fundação do Monte Pio Medico, tendo então a Sociedade nomeado os Drs. Adhemar Torelly, Mozart de Mello e Argymiro Galvão para elaborarem o projecto.

A nenhum membro da classe medica escapará o alcance de tal resolução.

O medico, sujeito a toda a sorte de accidentes, no forte labor de uma vida consagrada mais á humanidade do que a si proprio, esgotando as suas energias em procura do lenitivo para os que soffrem, acaba cedo vergando ao peso da fadiga que lentamente lhe encurta a vida.

Si materialmente conseguiu reunir alguns bens de fortuna, estes nunca compensam a somma de sacrificios, de energias, de desillusões que experimentou.

Si pelo contrario, inesperadamente succumbe e deixa a familia sem recursos, aquelles a quem carinhosamente soccorrera, numa ironia cruel, ou fecham os ouvidos ao appello da caridade, ou então concorrem com sommas que no seu conjuncto põem mais em relevo a situação angustiosa de quem tem de se valer da caridade alheia.

Para o exterminio de tão lamentaveis situações, aqui deixamos o

G.